

SESSÕES DO PLENÁRIO

35^a Sessão Ordinária da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia, 02 de maio de 2018.

PRESIDENTE: DEPUTADO CARLOS GEILSON (2^a VICE-PRESIDENTE)

À hora regimental, na lista de presença, verificou-se o comparecimento dos senhores Deputados: Adolfo Menezes, Alan Castro, Alan Sanches, Alex Lima, Angelo Coronel, Antônio Henrique Júnior, Augusto Castro, Bira Corôa Lula, Bobô, Carlos Geilson, Carlos Ubaldino, David Rios, Eduardo Salles, Euclides Fernandes, Fábio Souto, Fabíola Mansur, Fátima Nunes Lula, Heber Santana, Jânio Natal, José de Arimateia, Joseildo Ramos Lula, Jurandy Oliveira, Leur Lomanto Junior, Luciano Simões Filho, Luiza Maia Lula, Manassés, Marcelino Galo Lula, Marcelo Nilo, Maria del Carmen Lula, Marquinho Viana, Mirela Macedo, Nelson Leal, Neusa Lula Cadore, Pablo Barrozo, Pastor Sargento Isidório, Paulo Câmera, Pedro Tavares, Reinaldo Braga, Roberto Carlos, Rosemberg Pinto Lula, Sidelvan Nóbrega, Soldado Prisco, Targino Machado, Tom Araújo, Vítor Bonfim, Zé Neto Lula e Zé Raimundo Lula. (47)

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Geilson):- Invocando a proteção e Deus, declaro aberta a sessão.

PEQUENO EXPEDIENTE

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Geilson):- Leitura do expediente.

OFÍCIOS

Do Deputado Alan Sanches comunicando que, devido a compromissos assumidos no cumprimento do mandato parlamentar, esteve ausente nas Sessões dos dias 06/03, 12 e 18/04/2018.

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Geilson):- Submeto ao Plenário as atas das seguintes sessões especiais: 19^a e 20^a, realizadas em 19/04/2018, e 21^a e 22^a, realizadas em 25/04/2018.

Em votação as atas que acabaram de ser anunciadas. Os Srs. Deputados que as aprovam permaneçam como se encontram. (Pausa) Aprovadas.

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Geilson):- Pequeno Expediente. **(Oradores Inscritos)**

Primeiro orador inscrito, deputado Targino Machado.

O Sr. TARGINO MACHADO:- Sr. Presidente, senhores quatro deputados presentes à sessão, Sr.^{as} Poltronas Vazias... Cinco deputados? Pronto... chegou mais um aqui. É uma tristeza! E segunda-feira foi feriado para esta Casa! Terça-feira foi feriado nacional. Hoje, a Assembleia deve ter perdido os deputados para a ressaca do final de semana prolongado. Senhores da imprensa, das Galerias, Srs. Funcionários, senhores que nos assistem através da *TV Assembleia*, embora o governador Rui Costa tenha declarado há poucos dias, no município de Ipecaetá, que a Bahia tem o melhor sistema prisional do Brasil, pois, segundo ele, a Bahia conta com 13 mil presos e dispõe de 13 mil vagas, observa-se que a realidade não é esta. Esta é a realidade dos sonhos ou devaneios do governador Rui Costa. O governador mente com essa declaração. E mente sem-cerimônia.

Em decisão recente, a Justiça interditou o Presídio Regional de Feira de Santana, a pedido do Ministério Público, provocado pela OAB. E um dos motivos para a interdição desse presídio de Feira de Santana é justamente excesso de presos.

Eta governador cascadeiro danado este!

Sr. Presidente, somente em Feira de Santana, de janeiro a abril, tivemos 150 mortes violentas: 132 homicídios e, o restante, latrocínios e autos de resistência.

Bom seria o governador Rui Costa deixar de tirar os policiais militares da função constitucional deles, que é a de dar segurança à sociedade, colocando-os em desvio de função – na missão dada pelo governador Rui Costa – para prender motos e carros, no esforço de alimentar a quadrilha dos pátios e guinchos.

Daria tudo para saber de quem são esses negócios milionários dos pátios e guinchos. Tenho certeza de que tem político nesse meio, porque onde tem maracutaia, onde tem mamata, o povo está cansado de saber que tem político por trás. Embaixo desse angu tem carne! E o pior, agora não estão pegando só as motos que estão em movimento, não; estão pegando as motos paradas, estacionadas na frente das casas. Fizeram isso em São Gonçalo na semana passada. Moto parada, estacionada, eles jogam em cima do guincho.

Num guincho que custa em Feira de Santana, para mim ou para qualquer outro cidadão, cerca de R\$ 250,00 para guinchar um nosso carro quebrado na rua e levá-lo até a concessionária, eles conseguem botar 25, 30 motos em cima e cobram de cada uma mais de R\$ 300,00... Não é isso? Baixou? Mas continuam cobrando R\$ 300,00, não é? Votamos aqui para baixar, não foi? Mas o problema é que continuam cobrando. Eu vi, essa semana, cobrarem de Preto do Bravo, um amigo nosso.

E aí, deputado Zé Neto, quero dizer que mesmo cobrando R\$ 70,00, se botam 30 motos em cima, vai dar R\$ 2.100,00! Por que eu, se precisar de um guincho, vou pagar R\$ 250,00 pelo mesmo guincho?

Isso é um absurdo! Isso está alimentando uma quadrilha de pátios e guinchos. Isso é uma vergonha, Sr. Governador! Vá tomar conta da segurança pública do povo da Bahia!

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Geilson):- Obrigado, deputado Targino Machado.
(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Geilson):- Com a palavra o deputado Zé Neto.

O Sr. ZÉ NETO LULA:- Sr. Presidente, Sr.^{as} Deputadas, Srs. Deputados, ontem, dia 1º, nós tivemos a grata satisfação de participar de um importante evento em Feira de Santana para comemorar o 1º de Maio, mas também para refletir sobre as dificuldades vividas pelos trabalhadores brasileiros neste momento tão delicado da vida do nosso país.

Infelizmente, aqueles que foram às ruas com panelas, ilusões, ódios e enganos – muitos foram enganados – acabaram levando ao poder um grupo extremamente desinteressado com o destino do povo brasileiro, especialmente, o povo trabalhador, os trabalhadores e as trabalhadoras do Brasil.

Desemprego chegando a 13,01%, quase o dobro dos 6,6% deixados por Dilma no último ano do seu governo, em 2014. Digo do seu primeiro governo, porque no segundo governo, todos sabem que infelizmente os golpistas já estavam armados e organizados, encontraram ganchos na Justiça e fizeram com que pautas-bomba inviabilizassem aquele governo que tinha apenas 32 bilhões de *déficit* no país, um desemprego extremamente baixo e uma economia razoavelmente boa, com uma reserva de mais de 268 bilhões.

Este governo atual conseguiu levar o Brasil, só esse mês que passou, a um *déficit* de 25 bilhões no mês. Estou dizendo que Dilma deixou o país, em um ano, com um *déficit* de 32; e agora, só em um mês, o *déficit* é de 25 bilhões. No ano passado, o Brasil encerrou o ano com 126 bilhões de *déficit*.

E esse desemprego, com esse *déficit*, com essa economia estagnada... E lembrem: quando o trabalhador brasileiro não tem dinheiro é um perde-perde; porque perde o capital nacional, perde a economia, perde a Previdência, perde o comércio, perde a indústria. É um perde-perde! E o presidente Lula, preso. Esse perde-perde acontece em paralelo à prisão daquele que mostrou ao mundo, e mostrou ao Brasil, que a grande solução deste país está em dar ao trabalhador, ao pobre, condição financeira e dignidade.

O Brasil viveu os melhores anos de sua vida quando os trabalhadores tinham um salário mínimo reajustado acima da inflação, poder aquisitivo em alta, Minha Casa Minha Vida a todo vapor, Luz Para Todos também, tudo funcionava, havia uma sinergia e a arrecadação da Previdência estava em alta, os impostos sendo

arrecadados pelos municípios, estados e União; porque com o dinheiro na mão do pobre, o dinheiro na mão do trabalhador, obviamente, o Brasil está em movimento.

E este 1º de Maio!? É o 1º de Maio para que nós possamos refletir qual é o Brasil que nós queremos. Nós queremos um Brasil com democracia, nós queremos um Brasil com Lula presidente, nós queremos um Brasil livre, um Brasil que tenhamos a condição de termos uma eleição democrática, uma eleição que possa aferir, de fato, quem tem generosidade, história, capacidade e condição de, novamente, reunir o Brasil, dialogar, encontrar respeito internacional, muito diferente daquelas cenas terríveis do presidente Temer sendo vaiado, enxovalhado e humilhado, em São Paulo, no 1º de Maio.

Que não nos falte coragem. Que não nos falte a proteção de Deus, a força e a coragem para lutar ao lado do nosso presidente Lula.

Lula livre! Viva a democracia! Viva o povo brasileiro! Que Deus nos ampare e que a democracia seja o caminho para reencontrarmos novamente o caminho do Brasil...

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Geilson):- Para concluir, deputado.

O Sr. Zé Neto Lula:- (...) o caminho do povo brasileiro e do povo trabalhador.
(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Geilson):- Obrigado. Com a palavra o nobre deputado José Raimundo Fontes.

O Sr. ZÉ RAIMUNDO LULA:- Deputado Carlos Geilson, presidente desta sessão, colegas, deputados e deputadas, presentes nas Galerias, os que nos assistem pela *TV Assembleia*, este final de semana eu tive a oportunidade de compor a comitiva do governador Rui Costa que fez uma grande movimentação na região da Serra Geral e do Médio São Francisco. E foi com muita alegria que eu e o deputado Waldenor Pereira estivemos em Riacho de Santana: entregamos emendas parlamentares para os pequenos agricultores, visitamos a Escola da Família Agrícola. E lá o governador Rui Costa também assinou convênios.

E eu queria deixar um grande abraço para os amigos, companheiros do nosso partido de Riacho de Santana: os vereadores Dona Vera, companheiro Jackson Bomfim, Mirinho, o companheiro Antônio Carlos, Gilson, enfim, todos os militantes lá de Riacho de Santana.

Da mesma forma, na segunda-feira, estivemos em Carinhanha e Malhada. Mais uma vez, o governador Rui Costa entregou obras, fez convênios, anunciou boas novas para aquela região. E em Carinhanha e Malhada, onde nós atuamos nesses anos, temos um fato revolucionário: a região mudou completamente depois do governo do presidente Lula, da Dilma, com a grande participação do nosso companheiro Zezéu Ribeiro – que já nos deixou e foi deputado federal e secretário de Planejamento do governo da Bahia –, junto a Pinheiro, a Waldenor Pereira, a Chica do PT, a Paulo. E, em Carinhanha, comemoramos também as obras e ações dos nossos mandatos, com os vereadores Cassiano e Washington.

À tarde, em Malhada, houve uma verdadeira manifestação popular, com milhares de pessoas dos assentamentos celebrando também a presença do governador Rui Costa, com os prefeitos, os vereadores, companheiro Manoel Messias, que é do nosso partido, Manoel Rufino, Juliene, Jorge Aragão, companheiro Cristiano, celebrando também emendas parlamentares dos nossos mandatos.

E uma constante: ao contrário do que a Oposição diz – ouvi aqui o nobre deputado de Feira de Santana Targino Machado fazendo críticas ao governador Rui Costa –, o governador está bem. E o comentário, lá na região do São Francisco, e nessas duas cidades... Eram gestões que não votavam com Rui, eram contra o nosso governo, mas estiveram lá de braços abertos, soltando foguetório, dizendo que o Rui é imbatível. E até chateados estavam esses prefeitos porque imaginavam que teriam uma candidatura mais robusta, ligada ao governo Temer, aos traidores, ligada ao governo que vem destruindo os direitos sociais no Brasil.

Mas eles estão quietinhos lá, saíram de baixo, como comentou um vereador, e estão abanando para o governador Rui Costa. É claro que de forma muito democrática, com o respeito que devemos ter, também, pelas decisões políticas dos nossos adversários, respeitosamente estivemos lá também, nesse ambiente de convívio.

Mas o mais importante é dizer que, mesmo na contramão desta contrarrevolução democrática e social que o Temer vem fazendo, Rui vem resistindo, levando obras. E, efetivamente, o apoio dos prefeitos que antes não apoiavam Rui... Está aí o nosso querido amigo Vitor Bonfim, que foi o patrocinador da vinda desses prefeitos para Rui. Ele ficou muito feliz. Vitor sorria por todos os lados, porque as obras anunciadas pelo governador Rui Costa vão potencializar mais as obras e as ações para o povo daquela região.

E ao final dessa nossa caminhada no dia 1º de Maio eu tive o privilégio de participar de um grande ato em Cândido Sales, reunindo o PSOL, PCdoB, PSB e o Partido dos Trabalhadores. Reunimos cerca de 500 pessoas em defesa da dignidade dos trabalhadores de Cândido Sales – que, infelizmente, vêm sendo administrado por uma gestão caótica – e também em homenagem ao Dia dos Trabalhadores e em defesa do “Lula Livre”.

Foi um grande ato, mostrando que, apesar da *Rede Globo*, a democracia do Brasil tem futuro. Foi entusiasmante o ato, com milhares de pessoas no entorno. Mais ou menos 500 pessoas no local fechado, e mais ou menos 2 mil pessoas no entorno de um grande ato em Cândido Sales. E ali afirmando a bandeira do “Lula Livre”, a bandeira do Partido dos Trabalhadores,...

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes):- Para concluir, deputado.

O Sr. ZÉ RAIMUNDO LULA:- Vou seguir a sua metodologia: para concluir.

(...) lá se demonstrou que temos vigor, temos futuro e, se Deus quiser, vamos arrancar em Cândido Sales uma grande vitória para o companheiro Rui Costa e para os nossos deputados da Base do governo, especialmente para Waldenor Pereira e para Zé Raimundo.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes):- Com a palavra o deputado Carlos Geilson, pelo tempo de 5 minutos.

O Sr. CARLOS GEILSON:- Sr. Presidente, Srs. Deputados, Srs. da Imprensa, você que nos assiste pelo canal *TV Assembleia*, também as pessoas que estão nas Galerias da Casa, eu vou na linha do que há pouco desenvolveu o deputado Targino, falando justamente de segurança pública e, especialmente, tomando como base o que estamos vivenciando na pele em Feira de Santana.

(Lê) “Os moradores da minha querida Feira de Santana estão apavorados. Ou melhor, superapavorados. Porque com pavor, com medo já vivemos todos nós ante o crescente avanço da criminalidade e o aumento da violência registrado nos últimos 12 anos de governo do PT na Bahia...”

Os feirenses estão ainda mais apavorados com a interdição parcial do presídio regional da cidade, interdição decretada pela Justiça na semana passada em ação movida pelo Ministério Público com apoio da seção local da Ordem dos Advogados.

O Ministério Público e a OAB de Feira querem que o governo do estado cumpra as obrigações que assumiu em 2016, quando assinou um Termo de Ajustamento de Conduta.

Entre essas obrigações, Sr. Presidente, estão o fim da superlotação e a separação entre os presos provisórios e os presos já condenados.

O Presídio Regional de Feira de Santana tem capacidade para 1.356 internos. Mas está com 1.981. Um excedente, portanto, de 625 detentos. Uma situação absurda, mas que se repete em praticamente todas as unidades prisionais do estado.

A superlotação, evidentemente, contribui para as rebeliões de presos, como a que ocorreu nesse mesmo presídio de Feira em 2015, deixando um saldo de nove presos mortos, dos quais dois foram decapitados.

Como a Justiça proibiu o presídio de receber novos internos, os criminosos presos nos últimos dias estão sendo mantidos nas delegacias de polícia, que não dispõem de estrutura adequada para abrigá-los.

Sr. Presidente, Srs. Deputados, a possibilidade de fuga desses presos é que vem amedrontando ainda mais a população da minha querida Feira de Santana.

Mas o governador do estado e os demais petistas só querem saber das condições carcerárias daquele preso que cumpre pena em Curitiba, e que está numa sala de 15 metros quadrados, equipada com banheiro privativo, chuveiro elétrico e televisor.

Melhor faria o Sr. Governador se cumprisse com suas obrigações e assegurasse aos presos sob sua responsabilidade as mínimas condições para o cumprimento de suas penas. ”

Obrigado, Sr. Presidente.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes):- Com a palavra o deputado Joseildo pelo tempo de 5 minutos.

O Sr. JOSEILDO RAMOS LULA:- Sr. Presidente, Srs. Deputados, todos que nos assistem e aqueles que nos visitam nesta tarde de hoje, sejam bem-vindos.

Subo a esta tribuna para repercutir algo que aconteceu ontem, no dia 1º de maio, quando milhares de eventos aconteceram Brasil afora, promovendo a reflexão deste dia tão importante para a classe trabalhadora. E algumas cenas aparecem e dão o colorido, delimitam, efetivamente, o que está acontecendo em nosso país. Dezenas de milhares de pessoas foram a Curitiba, inclusive, paranaenses com suas famílias, pais e mães de famílias, crianças, foram lá, num ato de apoio a Luiz Inácio Lula da Silva.

Obviamente que as pessoas deste país, as famílias deste país, não iriam a Curitiba para prestar homenagem a um presidiário que estivesse preso por uma série de circunstâncias que acontecem com os apenados deste país. Foram lá ser solidários ao maior presidente que este país já viu e que, de fato, não pode ser considerado um presidiário e, sim, um preso político, porque a materialidade, as provas, a culpa estabelecida até hoje não emergiu daquela farsa, daquela formalidade arranjada da condenação de Luiz Inácio Lula da Silva. Condenado exatamente por abrir oportunidades sempre negadas, desde a senzala até a casa grande, a maior parte do povo brasileiro. Este é um retrato do dia 1º de maio, dezenas e dezenas de milhares de brasileiros de todo o país rendendo homenagem e prestando solidariedade a Luiz Inácio Lula da Silva, o maior brasileiro de todos os tempos.

Na outra parte, outra fotografia. O presidente, o atual presidente, que não pode andar nas ruas do seu país, foi prestar homenagem às vítimas de uma tragédia ocorrida em São Paulo num incêndio de um imóvel público, um imóvel federal, ocupado por famílias que estavam sem as suas moradias. E, naquela tragédia, o presidente se permitiu ir à rua para prestar solidariedade e não pôde andar na rua, porque a população o rejeitou, demonstrando claramente a quantas anda a reação de pessoas simples do povo. E não eram pessoas que foram colocadas ali, na rua, a esperar um presidente da República. É algo que tem que chamar a atenção: as pessoas indo homenagear o preso político Luiz Inácio Lula da Silva, reverenciar, reconhecer e, ao mesmo tempo, não permitir o trato do cotidiano com um presidente que não é respeitado pelos brasileiros e brasileiras comuns, simples, do povo. Esse é o retrato que domina, que emoldura o que de resto acontece em nosso país. Atacaram e feriram de morte a nossa jovem democracia e além disso rasgaram a Constituição Cidadã de 1988.

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Geilson):- Obrigado, deputado Joseildo Ramos.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Geilson):- Som aqui do microfone, não é, meu irmão? Aliás de som, graças a Deus, eu entendo: são 40 anos de rádio.

Informamos a visita dos estudantes da Escola Municipal Miguel Arraes, da cidade de Lauro de Freitas. Obrigado, pró, pela visita! Ê, garotada, futuro desse estado, desse Brasil.

Agora vocês vão acompanhar esse rapaz que vai falar. Esse senhor é de Campo Formoso. É uma cidade que fica no norte da Bahia. É o deputado Adolfo Menezes.

O Sr. ADOLFO MENEZES:- Sr. Presidente, Srs. Deputados, alunos aqui presentes nesta tarde, que podem estranhar o painel com 38 presentes e o Plenário vazio. Para quem não acompanha a vida política é estranho. Eu, agora mesmo, saí de Campo Formoso, que fica a 400 km de Salvador, para vocês terem uma ideia do que os deputados fazem. Desde quarta-feira estou no mundo, como acredito que os demais colegas estejam, cada um numa região. Então desde quarta-feira para cá já estive no interior de Campo Formoso, em São Tomé; depois, Ourolândia; ontem, no Dia do Trabalhador, em Senhor do Bonfim, administrado pelo grande prefeito Carlos Brasileiro; já fui em Uauá; já passei em Juazeiro; já peguei um avião em Petrolina, agora a 1h20min, e já estou aqui no Plenário.

Então, por isso, que não é correto querer mostrar que quando o Plenário, dia de segunda-feira, está vazio, os deputados não estão trabalhando. Tenho certeza absoluta... Ouvi há pouco na *Band News*, deputado Joseildo Ramos, como a imprensa ou grande parte da imprensa quer jogar o povo contra o político. Eu ouvi, na semana anterior, uma repórter da *Band News* no Congresso Nacional, dia de quinta-feira, dizendo: “Olha, aqui no Plenário tem poucos deputados”. Aí, a outra repórter disse: “Ah, eu queria um emprego desse”. Como se eles não soubessem que nos dias que não tem votação, normalmente quinta-feira, os deputados já vêm para os seus estados e depois vão para o interior, rodando mil quilômetros, 500 quilômetros, todos os finais de semana, porque é assim que a política funciona no Brasil, principalmente num estado como a Bahia, num estado desse porte, com essa quilometragem maior do que a de muitos países do mundo.

Então gostaria, Sr. Presidente, de dizer aqui – aproveitando a deixa do grande deputado que vai fazer falta a esta Casa, um dos melhores deputados desta legislatura, deputado Joseildo Ramos, que com certeza estará no Congresso dando a sua contribuição; o deputado Zé Neto e o deputado Carlos Geilson – que a Bahia, deputado Carlos Geilson, eu entendo a sua crítica, Deputado Carlos Geilson, eu entendo a sua crítica.

Mas a Bahia é o único estado do Brasil onde a quantidade de presos é menor do que a capacidade dos presídios. O governador Rui Costa e o governador Wagner, fizeram vários presídios infelizmente, porque era para fazer mais escolas, mas essa foi uma necessidade. Então eu acredito que V. Ex.^a critica como oposição.

Falando do presidente Lula, a gente vê, no interior, uma crise tremenda no comércio. O governo federal diz que a economia está crescendo. A gente não sabe como, porém a receita dos municípios diminuiu 13% neste trimestre, deputados Carlos Geilson e Joseildo Ramos. Estamos em uma crise sem limites.

A maioria dos prefeitos está sem conseguir honrar o salário do funcionalismo quanto mais investir, pois o preço do boião de gás está na estratosfera, gasolina idem. Aí, existe a pressão para aumentar a tarifa do transporte escolar que já custa uma fábula para a maioria das prefeituras. No caso de Campo Formoso, 15 mil alunos, fora os universitários, vão para Petrolina ou Senhor do Bonfim. Não é obrigação da prefeitura mas, infelizmente, a gente não tem como deixar de fazer esse serviço.

Então, a crise é geral. Está tudo subindo de preço como a conta de energia elétrica. Não é à toa que eu vi, na imprensa, hoje, a Coelba batendo recorde de lucratividade. Claro, a empresa privada é para ter lucro, mas não na situação do nosso Brasil, não na situação querendo esfolar os consumidores através de contas absurdas e com aumentos absurdos.

Então, infelizmente, a gente espera que, no próximo 7 de outubro, melhor, nas eleições, a população brasileira saiba escolher bem seus candidatos para o Brasil voltar ao trilho do desenvolvimento e do pleno emprego, porque, hoje, o país está com 14 milhões de desempregados.

Por isso, o presidente Temer foi visitar, melhor, foi lá fazer uma visita à tragédia ocorrida que poderia ter sido muito maior em São Paulo e tomou uma vaia estrondosa. Eu, até, me perguntava ontem: onde está o Gabinete Militar? O Gabinete da Segurança Institucional era para dizer: “Presidente, o clima não é para o senhor visitar ninguém por São Paulo.” Então, infelizmente, está tudo aí de pernas para o ar.

Muito obrigado Sr. Presidente!

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Geilson):- Valeu, meu querido Adolfo Menezes.
(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Geilson):- Com a palavra o deputado Pablo Barrozo.

O Sr. Zé Raimundo Lula:- Sr. Presidente!

O Sr. Pablo Barrozo:- Desisto, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Geilson):- Não vai fazer uso da palavra.

O Sr. Zé Raimundo Lula:- Questão de ordem, Sr. Presidente!

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Geilson):- Com a palavra o deputado Zé Raimundo.

O Sr. Zé Raimundo Lula:- Questão de ordem, Sr. Presidente. Eu gostaria que V. Ex.^a, ao final da minha fala, observasse se há número suficiente para a continuidade desta sessão.

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Geilson):- O.k., deputado!

O Sr. Zé Raimundo Lula:- Eu gostaria, realmente, de dizer que, ontem, o Brasil inteiro se manifestou muito claramente em defesa da democracia e em defesa do presidente Lula. E essa será a tônica, Sr. Presidente, pois o Brasil não vai permitir que o melhor presidente, para o povo brasileiro, seja retirado da luta política.

Eu tenho a convicção de que há indícios fortes de que o processo contra Lula poderá ser anulado pelo Supremo Tribunal Federal. Muita água vai correr debaixo da ponte até final de agosto e início de setembro. Mesmo assim, o presidente Lula não será candidato, mas aquele que Lula apoiará já tem, hoje, cerca de 35% dos votos.

Portanto, o projeto de Lula, o projeto do PT e dos nossos aliados são o de continuar transformando este Brasil. Logo, ontem ficou muito visível que há um sentimento do povo brasileiro que quer retomar o desenvolvimento com igualdade e com justiça social.

E, para o meu pedido de questão de ordem ser complementado, eu gostaria, portanto, que V.Ex.^a aferisse as presenças dos deputados para a continuidade da presente sessão.

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Geilson):- O.k. Não há número suficiente para a continuidade da sessão, e a mesma está encerrada.

Departamento de Taquigrafia / Departamento de Atos Oficiais.

Informamos que as Sessões Plenárias se encontram na internet no endereço <http://www.al.ba.gov.br/atividade-parlamentar/sessoes-plenarias.php>. Acesse e leia-as na íntegra.